

PANORAMA DE ÓLEOS BÁSICOS NO BRASIL

Os óleos básicos são a principal matéria prima para a formulação de lubrificantes, e podem ser classificados de acordo com a Resolução 911/2022 da ANP, em grupos I, II, III e Naftênicos.

	Saturados (%m/m)	Teor de Enxofre	Índice de Viscosidade
Grupo I	< 90	> 0,03	≥ 80 < 120
Grupo II	≥ 90	≤ 0,03	≥ 80 < 120
Grupo III	≥ 90	≤ 0,03	>120
Naftênicos		-	

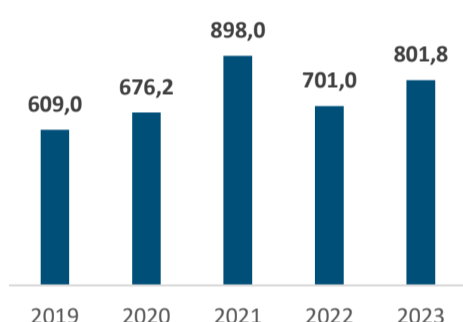
Com o progresso dos motores, há uma demanda crescente por lubrificantes mais avançados, o que requer óleos básicos melhores características, por exemplo resistência à oxidação e fluidez. Nesse cenário, os óleos básicos minerais do Grupo II se destacam por proporcionarem um desempenho superior em comparação com os do Grupo I.

Atualmente, no Brasil, apenas três das dezenove refinarias em operação estão envolvidas na produção de óleos básicos. Em 2023, a refinaria da Petrobras REDUC foi responsável por 82% da produção nacional, concentrando-se exclusivamente na produção de óleos básicos do Grupo I, a LUBNOR contribuiu com 11% da produção, produzindo óleos básicos naftênicos, enquanto a Refinaria de Mataripe, da Acelen, contribuiu com 7%, sendo apenas do Grupo I. Isso significa que o país ainda depende de importações de óleos básicos, principalmente do Grupo II para atender à demanda interna.

Importação de Óleos básicos dos últimos cinco anos

Elaborado pelo IBP com dados do MDIC em Kg líquido*

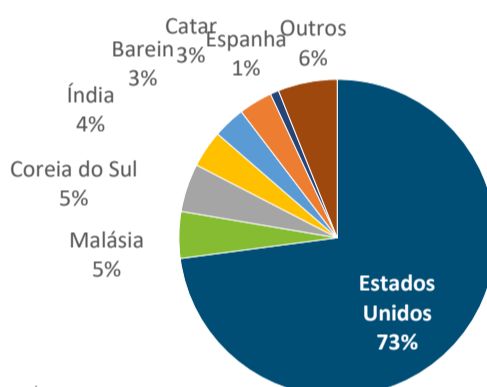
Mil m³



*Foi utilizada o valor médio de densidade de 0,87 kg/L para o cálculo do volume de importações.

Origem das importações de óleos básicos em 2023

Elaborado pelo IBP com dados do MDIC

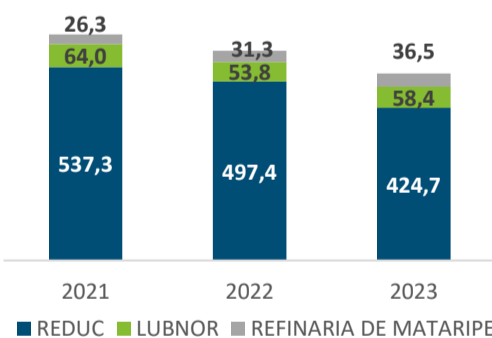


Neste contexto, em 2023 as importações de óleos básicos tiveram relevante aumento em relação ao ano anterior, 14%, o segundo maior resultado da série histórica, estando abaixo apenas do ano de 2021. Quanto a origem, os Estados Unidos se mantiveram como principal fornecedor de básicos para o Brasil, tendo uma participação de 73% do mercado.

Produção de óleos básicos dos últimos três anos por refinaria

Elaborado pelo IBP com dados da ANP

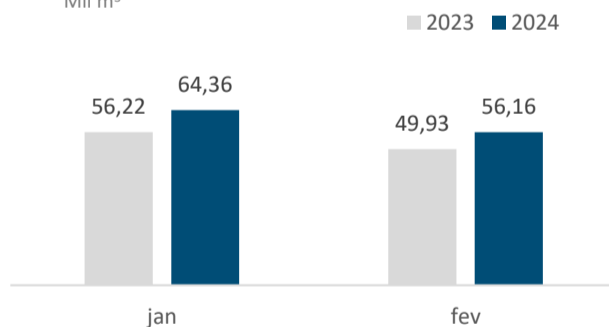
Mil m³



Histórico de produção de óleos básicos no mês de Janeiro e Fevereiro

Elaborado pelo IBP com dados da ANP

Mil m³

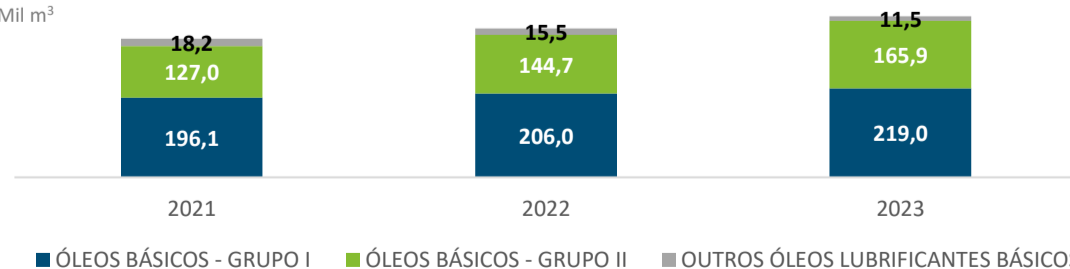


Em 2023, a produção de óleos básicos registrou uma queda de 11% em relação ao ano anterior, principalmente devido à redução de 14% na produção da REDUC, ocasionada pelas paradas de manutenção realizadas no último trimestre. No entanto, é possível observar uma retomada na produção nacional. Observou-se em janeiro de 2024 um aumento de 14% e 12% em fevereiro em relação ao mesmo período do ano anterior, o maior valor de produção observado para estes meses desde 2013. Este resultado indica uma expectativa crescimento do mercado de lubrificantes para este ano.

Rerrefino nos últimos três anos

Elaborado pelo IBP com dados da ANP

Mil m³



Outro aspecto relevante para a composição da oferta nacional de óleos básicos é o processo de rerrefino. Esse processo envolve a transformação do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) coletado em um produto com as mesmas características de um óleo básico, que pode ser reintegrado na formulação de óleo lubrificante acabado. Em 2023, o rerrefino cresceu 8% em relação ao ano anterior. Do volume total, 55% corresponde a óleos básicos do grupo I e 42% do grupo II, e 3% de outros óleos básicos.